



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1116 - Risco nutricional e tempo de internação em pacientes hospitalizados com diferentes tipos de câncer.

Laura Machado Scott, Camilla Horn Soares, Mariana Scortegagna Crestani, Giovanna Potrick Stefani, Thais Steemburgo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A desnutrição é uma condição observada em indivíduos com câncer hospitalizados e está associada a desfechos clínicos desfavoráveis, entre eles, o maior tempo de internação. Nesse sentido, o risco nutricional também pode estar relacionado ao maior tempo de permanência hospitalar em determinados tipos de câncer. **Objetivos:** Avaliar em pacientes hospitalizados com diferentes tipos de câncer: (1) o risco nutricional através dos instrumentos Nutritional Risk Screening-2002 (NRS-2002), Malnutrition Screening Tool (MST), Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente Short Form (ASG-PPP SF) e Mini Nutritional Assessment Short Form (MNA-SF) e, (2) as possíveis correlações entre o tempo de internação e o maior risco nutricional. **Métodos:** Estudo de coorte em pacientes oncológicos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O risco nutricional foi avaliado nas primeiras 48h de internação pelos instrumentos NRS-2002, MST, ASG-PPP SF e MNA-SF, os pacientes que apresentaram pontuação maior igual 3, 2, 4 e menor igual a 11 pontos, foram classificados com alto risco nutricional, respectivamente. Dados clínicos foram obtidos por meio dos prontuários eletrônicos. Correlações entre tempo de internação e o risco nutricional foram analisadas pelo coeficiente de correlação de Spearman. **Resultados:** Foram avaliados 167 pacientes oncológicos [63 (54 - 72) anos e 44% eram do sexo feminino]. Foi observada maior prevalência de quatro tipos de cânceres: trato gastrointestinal (42%), cabeça e pescoço (31%), fígado (16%) e pulmão (11%). A presença da metástase foi maior em pacientes com câncer de pulmão (50%). Já a cirurgia foi identificada em 74,5% dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O tempo de internação foi maior em pacientes com câncer gastrointestinal (aproximadamente 8 dias) quando comparado aos pacientes com outros tipos de cânceres. Pacientes independentemente do tipo de câncer, apresentaram alto risco nutricional, 38% (NRS-2002), 33,5% (MST), 71% (ASG-PPP) e 48,5% segundo a MNA-SF. O tempo de internação foi correlacionado positivamente com o maior risco nutricional identificado pelos instrumentos NRS-2002 ($\rho = 0,224$; $p = 0,004$); MST ($\rho = 0,157$; $p = 0,043$), MAN-SF ($\rho = 0,274$; $p = 0,004$), e ASG-PPP SF ($\rho = 0,162$; $p = 0,037$). **Conclusão:** O alto risco nutricional foi elevado em pacientes hospitalizados com diferentes tipos de câncer, e este esteve correlacionado positivamente com o tempo de internação hospitalar.